

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS CLUBES DE FUTEBOL FLUMINENSES: VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DE ADERÊNCIA À NBC ITG 2003 (R1)

João Pedro Ferreira dos Santos
Universidade Federal Fluminense
Ivan Carlin Passos
Universidade Federal Fluminense

RESUMO ESTRUTURADO

Introdução/Problematização: O artigo tem como base a Norma Brasileira de Contabilidade e estudos anteriores que evidenciaram o nível de aderência das entidades esportivas em relação à norma.

Objetivo/proposta: Este estudo teve como objetivo verificar o nível de aderência dos clubes fluminenses mais bem colocados no *Ranking* da CBF à luz da NBC ITG 2003 (R1).

Procedimentos Metodológicos (caso aplicável): Para verificar a aderência dos dados informados pelos clubes em relação aos itens 16 e 17 da NBC ITG 2003 (R1) foi adotado um modelo tomando como base o de Frey (2014). As informações obtidas através dos resultados foram comparadas com estudos anteriores, a fim de observar mudanças ou tendências ao longo dos anos de como os clubes vem divulgando as demonstrações contábeis.

Principais Resultados: Tratando-se da evidenciação das demonstrações contábeis obrigatórias, todos (100%) os clubes analisados pela pesquisa aderiram ao que diz a norma. No que se refere às Notas Explicativas tiveram uma menor aderência (62,5%), sendo o Clube de Regatas do Flamengo e Fluminense *Football Club* os com melhor desempenho.

Considerações Finais/Conclusão: Contatou-se uma falta de uniformidade em relação aos relatórios apresentados, o que pode ser um obstáculo aos usuários das informações contábeis.

Contribuições do Trabalho: O presente trabalho contribui para com os responsáveis pelos relatórios contábeis das entidades esportivas, para continuidade dos estudos da área e para um incentivo na melhoria contínua da divulgação das informações aos usuários.

Palavras-Chave: NBC ITG 2003 (R1); aderência; entidades esportivas; evidenciação contábil.

1. INTRODUÇÃO

O futebol chegou ao Brasil em 1894, vindo da Inglaterra. Anos mais tarde, o futebol se tornou o esporte mais popular do país, que arrasta multidões e mexe com o sentimento de milhares de pessoas que são apaixonadas pelo seu clube do coração. No princípio, no cenário carioca, o principal esporte dos moradores fluminenses era o remo. Trazia aos finais de semana um

pequeno aglomerado de pessoas educadas para prestigiar as margens da baía de Guanabara as competições entre os barcos dos diversos grupos esportivos (Melo, 2017), após a chegada do futebol no início do século XX o esporte se tornou o mais popular no Rio de Janeiro.

Desde a vinda do futebol ao Brasil, o esporte deixou de ser apenas uma atividade de entretenimento e passou a ser um epicentro com finalidades econômicas (Cardoso et al., 2021), com a profissionalização do esporte foi sancionada em 24 de março de 1998, a Lei nº 9.615, mais conhecida como Lei Pelé. Ela estabelece normas para diversos assuntos referentes à condução do esporte no Brasil.

O futebol foi se tornando mais complexo com o passar dos anos. Agentes financeiros, patrocinadores e o marketing esportivo foram se integrando aos clubes em busca da interação com as centenas de milhares de consumidores, fazendo desse jogo um negócio lucrativo, provocando mudanças. Com a chegada da Sociedade Anônima do Futebol as entidades precisam ainda mais estar de acordo com as normas que regem as demonstrações contábeis para entidades esportivas.

Sendo assim, no ano de 2013, a norma brasileira de contabilidade NBC ITG 2003 que especifica os processos de avaliação, registro e estruturação das demonstrações contábeis em entidades profissionais de entidades desportivas, regularizou o registro de atletas profissionais e amadores de clubes de futebol de forma a atender aos princípios contábeis e possibilitar a evidenciação das informações e, como consequência, o *disclosure* (Segal et al., 2015).

Segundo o estudo da Ernst Young (EY) que analisa o desempenho financeiro dos clubes do futebol brasileiro, no ano de 2022, os clubes do futebol cariocas que apresentaram maior endividamento líquido foram: Botafogo com R\$ 1.040 bilhão, seguido por Vasco com R\$ 679 milhões, Fluminense R\$ 678 milhões e por último Flamengo com um endividamento líquido de R\$ 254 milhões. Devido à essas dívidas algumas entidades esportivas brasileiras como Botafogo, Vasco, Cruzeiro e Bahia estão recorrendo a Lei Nº 14.193, de 6 de agosto de 2021, que institui a Sociedade Anônima do Futebol e dispõe sobre normas de constituição, governança, controle e transparência, meios de financiamento da atividade futebolística, tratamento dos passivos das entidades de práticas desportivas e regime tributário específico (BRASIL, 2021).

Devido a uma necessidade de apresentar uma maior credibilidade as demonstrações contábeis dos clubes devem apresentar um maior nível de compatibilidade com a norma vigente, fazendo com que as informações sejam mais fidedignas, para que os usuários e possíveis investidores possam tomar melhores decisões que possam impactar a situação econômica-financeira das entidades esportivas.

Sendo assim o presente estudo tem como problema: Qual o nível de aderência das demonstrações contábil-financeiras dos clubes fluminenses à NBC ITG 2003 (R1)? Tem como objetivo analisar e identificar o nível de aderência das demonstrações contábil-financeiras dos clubes à norma, dentre os clubes analisados, os que viraram SAF foram: Botafogo de Futebol e Regatas e Clube De Regatas Vasco da Gama.

O estudo está estruturado em seis seções, sendo a primeira a introdução, logo após a fundamentação teórica apresentando a sustentação do estudo, posteriormente a metodologia

que foi utilizada para a realização da pesquisa, a seção quatro apresenta os dados achados a partir da investigação, seguido pelas considerações finais e recomendações. Por último as referências do estudo.

2. REVISÃO DA LITERATURA

A revisão da literatura é uma parte vital do processo de investigação. Ela envolve localizar, analisar, sintetizar e interpretar a investigação prévia (revistas científicas, livros, anais de congressos, resumos etc.) relacionada com a sua área de estudo; é, então, uma análise bibliográfica pormenorizada, referente aos trabalhos já publicados sobre o tema. (Bento, 2012).

Nesta seção estão descritas a sustentação desse estudo, na primeira subseção um breve resumo sobre as normas voltadas para entidades desportivas já criadas no Brasil, logo após é falado sobre a evidenciação contábil e seu papel na tomada de decisão nas entidades, por fim na última subseção os estudos anteriores que abordam o tema é apresentado.

2.1. Normas contábeis para clubes de futebol

Visando adaptar a legislação brasileira ao cenário esportivo mundial cada vez mais impulsionado pela participação e investimento do setor privado no esporte, foi publicada, em 1993, a Lei n.º 8.672, conhecida como “Lei Zico”. Os principais pontos discutidos na lei foram a conceituação e as finalidades do desporto, enunciando os seus princípios fundamentais. (Silva et al., 2008), a lei apresentava aspectos formais e informais e diminuía a intervenção do estado no esporte.

Em 1998, foi elaborada a Lei n.º 9.615, conhecida como “Lei Pelé”. A lei foi editada com finalidade de aperfeiçoar a Lei n.º 8.672/93. Uma das alterações tratadas na lei foi a extinção da figura do passe de atletas de futebol profissional. (Silva et al., 2008)

Em 2004, o Conselho Federal de Contabilidade instituiu a NBC T 10.13 – Dos Aspectos Contábeis Específicos em Entidades Desportivas Profissionais, que definiu a forma de contabilização dos atletas formados pelo próprio clube, quando estes são transferidos da categoria de amadores para profissionais. (Segal et al., 2015).

A mais recente legislação que trata da contabilização de atletas data de janeiro de 2013, aprovada na forma da NBC ITG 2003. Essa lei estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros contábeis e de estruturação das demonstrações contábeis das entidades desportivas profissionais e as entidades ligadas à exploração da atividade desportiva profissional e não profissional. (Cardoso et al., 2021). Sendo assim, algumas pesquisas como a de (Afonso et al., 2014) vem verificando como os clubes vem evidenciando os aspectos citados na norma vigente.

2.2. Evidenciação contábil

A contabilidade é responsável pela divulgação das informações financeiras relacionadas à gestão das organizações. Desse modo, a evidenciação contábil deve comunicar aos seus usuários informações relevantes que contribuam com o processo decisório. Dessa forma surge o *disclosure*, ou evidenciação ou divulgação de informações financeiras, que é um termo

contábil usado para apresentar o nível de fornecimento de acesso dos usuários às informações contábil-financeiras de uma companhia, com o objetivo de dar transparência a esses dados.

Segundo o CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis (2011), as demonstrações contábeis são uma representação estruturada da posição patrimonial e financeira e do desempenho da entidade. O objetivo das demonstrações contábeis destinadas a atender propósitos gerais é o de proporcionar informações acerca da posição patrimonial e financeira, do desempenho financeiro e dos fluxos de caixa da entidade, de maneira que essas informações sejam úteis a um grande número de classes de usuários em suas avaliações e tomada de decisões econômicas sobre alocação de recursos (NBC TSP 1, 2018, p. 4).

2.3. Estudos sobre a aderência a NBC ITG 2003 (R1)

Outros estudos buscaram verificar a aderência a NBC ITG 2003 (R1), uns buscaram analisar as demonstrações contábeis como um todo outros buscaram interpretar o apenas o ativo intangível.

Quadro 1 -Estudos sobre a aderência dos clubes a norma contábil vigente

Estudo base	Autores/Ano
Demonstrações contábeis dos clubes de futebol brasileiros: Verificação da aderência à NBC ITG 2003 (R1)	Cardoso, Marília Morais, Mirella Souza, Suzana Passos, Ivan Gaio, Luiz 2021
Um estudo quanto a aderência dos times do campeonato brasileiro de 2017 a ITG 2003 (R1)	Yamaguche, Mayara Carneiro, Silva Rêgo, Thaiseany De Freitas 2018
Participação e Evidenciação de Atletas nos Demonstrativos Contábeis de Clubes de Futebol Brasileiro	(Galvão & Miranda, 2016)

<i>Disclosure</i> em Demonstrações Financeiras: Um Estudo Sobre o Nível de Evidenciação Contábil de Clubes de Futebol brasileiros no ano de 2013	Souza, Alyson Gomes de Sousa, Wellington Dantas de Nascimento, João Carlos Hipólito Bernardes do Bernardes, Juliana Reis 2015
Demonstrações contábeis dos clubes de futebol do campeonato catarinense de 2012: verificação da adequação à legislação vigente.	FREY, Irineu Afonso; ZAIA, Robson. 2014

O estudo de Cardoso, Marília; Morais, Mirella; Souza, Suzana; Passos, Ivan; Gaio, Luiz (2021) tiveram como objetivo analisar o nível de aderência à NBC ITG 2003(R1) dos 15 maiores clubes de futebol do Brasil, os autores notaram um avanço em relação a estudos anteriores porem ainda falta uma certa atenção por parte dos responsáveis pela evidenciação.

Um estudo similar foi de Yamaguiche, Mayara; Carneiro, Silva; Rêgo, Thaiseany De Freitas (2018) que tiveram como objetivo de estudo investigar o nível de aderência dos times do Campeonato Brasileiro de Futebol 2017 da Série “A” a ITG 2003(R1), as autoras chegaram à conclusão que a falta de uniformidade na apresentação das demonstrações contábeis limita as informações sobre a situação econômica e financeira das entidades esportivas.

Galvão, Nadielli; Miranda, Luiz Carlos (2016) tiveram como objetivo dois fatores: verificar a representatividade do valor dos atletas no patrimônio do clube e verificar se existe relação entre a evidenciação do valor dos atletas e a participação destes no patrimônio da empresa com isso os autores esperavam compreender melhor como os clubes de futebol vem evidenciando o valor de seus atletas nos demonstrativos contábeis.

Outro estudo importante a se destacar é o de Souza, Alyson Gomes de; Sousa, Wellington Dantas de; Nascimento, João Carlos Bernardes, Juliana Reis (2016) que buscaram analisar a aderência à resolução CFC no 1.429/13 na elaboração e evidenciação das Demonstrações Contábeis por clubes brasileiros no ano de 2013, os autores chegaram a conclusão semelhantes a outros estudos que a falta de uniformidade pode atrapalhar a os gestores na tomada de decisão podendo afetar a vida financeira das entidades

FREY, Irineu Afonso; ZAIA, Robson (2014) buscaram, através das demonstrações contábeis publicadas pelos clubes catarinenses no ano de 2012, vê se as mesmas estavam de acordo com a legislação contábil vigente, o presente estudo concluiu que, enquanto há clubes próximos do atendimento às exigências da norma, há outros que estão distantes de cumpri-la, sendo necessário mais atenção e responsabilidade dos gestores esportivos desses clubes, principalmente dos profissionais responsáveis pela contabilidade.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Levando em consideração o campeonato carioca de 2022, este estudo tem como o objetivo analisar a conformidade das demonstrações contábeis das principais entidades esportivas do cenário Fluminense em relação a Norma Brasileira de Contabilidade ITG 2003 (R1). Sendo assim, os dados serão coletados diretamente dos relatórios fornecidos pelas entidades através dos sites das mesmas fazendo assim uma análise documental que consiste em dados logrados que são absolutamente provenientes de documentos, com o propósito de obter informações neles contidos, a fim de compreender um fenômeno; é um procedimento que utiliza de métodos e técnicas de captação, compreensão e análise de um universo de documentos, com bancos de dados que são considerados heterogêneos (Brandão Lima Junior, et al. 2021).

Os alvos da pesquisa serão os clubes mais relevantes do cenário carioca sendo eles: Botafogo de Futebol e Regatas, Clube de Regatas do Flamengo, Fluminense Football Clube e Club de Regatas Vasco da Gama, mais um clube de menor expressão do estado o Volta Redonda Futebol Clube. Foram escolhidos por serem os clubes do estado do Rio de Janeiro melhores colocados no *Ranking* da CBF:

Quadro 2 - Ranking dos clubes Fluminense

Posição	Clube	Pontuação
1º	Clube de Regatas do Flamengo	17.054
9º	Fluminense <i>Football Clube</i>	11.100
18º	Botafogo de Futebol e Regatas	8.376
19º	Club de Regatas Vasco da Gama	8.206
53º	Volta Redonda Futebol Clube	2.193

Fonte: RNC - RANKING NACIONAL DOS CLUBES 2022 – CBF

Para verificar a aderência dos dados informados pelos clubes em relação aos itens 16 e 17 da NBC ITG 2003 (R1) foi adotado um modelo tomando como base o de Frey (2014). As informações obtidas através dos resultados foram comparadas com estudos anteriores, a fim de observar mudanças ou tendências ao longo dos anos de como os clubes vem divulgando as demonstrações contábeis.

Através do *software Microsoft Excel* foi criado um *checklist* assim como (Souza et al., 2016) Nesse *checklist* foram expostos os itens observados pela pesquisa. Para a criação do *checklist* foi inserido no Visual Basic (VBA) um código no qual as caixas de seleção fossem inseridas através de um atalho e quem pudessem ser calculadas através de fórmulas.

Por fim, pudemos responder através dos dados analisados o objetivo desta pesquisa, qual a aderência dos clubes de futebol fluminense a NBC ITG 2003 (R1), os resultados obtidos podem servir de base para futuras pesquisa neste campo e servir de alerta para tomadores de decisão que estão inseridos no âmbito esportivo.

4. DESCRIÇÃO DA ANÁLISE DOS DADOS

Nesta seção apresenta-se a análise dos dados encontrados referente a aderência aos aspectos das demonstrações contábeis apresentados na NBC ITG 2003 (R1).

4.1 Demonstrações Obrigatórias

Ao analisar as demonstrações contábeis dos clubes de futebol mais relevantes no cenário carioca, primeiramente foi constatado o nível de aderência em relação as demonstrações obrigatórias que é normatizada no item 16 da NBC ITG 2003 (R1), como mostra na tabela 1:

Tabela 1- *Checklist* demonstrações obrigatórias

	BP	DRE	DRA	DPML	DFC	NE	Total
Botafogo SAF	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	100%
Clube de Regatas do Flamengo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	100%
Fluminense Football Club	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	100%
Vasco SAF	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	100%
Volta Redonda Futebol Clube	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	100%
TOTAL:	100%	100%	100%	100%	100%	100%	

As demonstrações que as entidades devem evidenciar são o Balanço patrimonial (BP), Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), Demonstração do Resultado Abrangente (DRA), Demonstração da Mutação do Patrim nio Líquido (DMPL), Demonstr o do Fluxo de Caixa (DFC) e Notas Explicativas (NE). Como nota-se ao observar a tabela acima, todas as demonstr es obrig rias foram evidenciadas pelas entidades analisadas obtendo uma aderência de 100% ao item 16 da norma.

Além disso, o Vasco SAF foi a única entidade a publicar uma demonstr o contábil complementar, a Demonstr o do Valor Adicionado (DVA) que visa informar sobre a participa o de todos os fatores econ micos que intervieram na cria o de valor para a entidade e o conseqüente rateio desse valor entre esses mesmos agentes econ micos segundo Cosenza (2003).

Em rela o ao estudo realizado por (Souza et al., 2016), nota-se uma evolu o, no estudo os clubes Flamengo e Botafogo fizeram uma breve cita o no Relatório da Administra o, porém não evidenciaram a DVA, já na presente pesquisa as entidades citadas apresentaram em seus devidos relatórios contábeis.

4.2 Notas Explicativas

A seguir, nota-se que foi apresentado a Tabela 2 que salienta através de um checklist todos os aspectos do item 17 da NBC ITG 2003 (R1), que trata o que deve ser evidenciado nas notas explicativas das entidades esportivas.

Tabela 2 - Notas Explicativas

Itens analisados/Clubes	Botafogo	Flamengo	Fluminense	Vasco	Volta Redonda	Total
Gastos com a formação de atletas, registrados no ativo intangível e o valor amortizado constante do resultado do período.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	80%
Composição dos direitos sobre os atletas, registrados no ativo intangível, segregados o valor do gasto do da amortização.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	60%
Receitas auferidas por atividade.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	60%
O total de atletas vinculados à entidade na data base das demonstrações contábeis, contemplando o percentual de direito econômico individual ou por categoria ou a inexistência de direito econômico.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	60%
Valores de direitos e obrigações com entidades estrangeira.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	60%
Direitos e obrigações contratuais não passíveis de registro contábil em relação à atividade desportiva.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	0%
Contingências ativas e passivas de natureza tributária, previdenciária, trabalhista, cível e assemelhadas, de acordo com a NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	100%
Seguros contratados para os atletas profissionais e para os demais ativos da entidade.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	80%

De acordo com o parágrafo 5º, inciso II, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, as notas explicativas devem divulgar as informações exigidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil que não estejam apresentadas em nenhuma outra parte das demonstrações financeiras.

De acordo com os dados apresentados na tabela 2, nota-se que o Clubes analisados vem dando uma certa precedência à alínea (g) da norma que trata das contingências ativas e passivas de natureza tributária, previdenciária, trabalhista, cível e assemelhadas, no qual 100% dos clubes examinados foram adeptos a norma, confirmando os dados encontrados na pesquisa de Lins et al., 2019, no qual foi encontrado um alto nível de aderência a esse aspecto da norma.

Em relação a alínea (f) da norma que trata dos direitos e obrigações contratuais não passíveis de registro contábil em relação à atividade desportiva, nenhuma entidade analisada aderiu, segundo (Lins et al., 2019) isso pode ocorrer devido falta de conhecimento dos responsáveis pela elaboração das NE, quanto a ITG 2003(R1), ou necessidade de omissão de informações confidenciais que limitam a simetria da informação.

Através da análise dos dados, torna-se evidente que os clubes atribuem uma grande importância à alínea em questão (a) “gastos com a formação de atletas, registrados no ativo intangível e o valor amortizado constante do resultado do período” e a (h) que trata sobre os seguros contratados para os atletas e outros ativos do clube), ambos com 80% de aderência como foi observado desde a pesquisa de (Lins et al., 2019) habitual a evidencição desses aspectos da norma.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo identificar qual o nível de aderência dos clubes fluminenses mais bem colocados no Ranking da CBF em relação a NBC ITG 2003 (R1). Foi realizado uma coleta levando como base os relatórios fornecidos através dos portais online dos clubes pesquisados fazendo uma análise direta das informações financeiras e contábeis.

De acordo com a análise realizada em relação ao estudo de (Aguiar et al., 2021), constatou-se que a evidencição das demonstrações contábeis não apresentou retrocesso, mantendo o nível de aderência de 100% em relação as demonstrações obrigatórias. Em relação as NE, os clubes que apresentaram uma melhor aderência a norma foram Clube de Regatas do Flamengo (88%) e Fluminense football club (88%), seguidos pelos clubes que aderiram a Lei Nº 14.193, de 6 de agosto de 2021 Vasco SAF (63%) e Botafogo SAF (50%) isso pode ocorrer devido a transição e mudança de estatutos no processo de transformação em SAF e por último a entidade de menor apelo popular Volta Redonda Futebol Clube (25%).

Por fim o estudo conclui que ainda persiste uma falta de uniformidade por parte dos profissionais responsáveis por apresentar os relatórios contábeis, sendo assim, devido a essa falta de uniformidade pode ser um obstáculo a gestores e possíveis investidores a tomarem decisões baseadas nesses relatórios levando assim a decisões errôneas.

Para pesquisas futuras, uma sugestão seria realizar um estudo comparativo entre o período anterior e posterior à aderência à NBC ITG 2003 (R1) por parte das entidades esportivas que adotaram o modelo de Sociedade Anônima no futebol.

REFERÊNCIAS

- Afonso, I., Robson, F., & Da Cunha, Z. (2014). DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS CLUBES DE FUTEBOL DO CAMPEONATO CATARINENSE DE 2012: VERIFICAÇÃO DA ADEQUAÇÃO À LEGISLAÇÃO VIGENTE. <https://doi.org/10.5965/2316419003042014012>
- Aguiar, M., Cardoso, V., Magrin, M., Moraes, D., & Passos, I. C. (2021.). DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS CLUBES DE FUTEBOL BRASILEIRO: VERIFICAÇÃO DA

- ADERÊNCIA À NBC ITG 2003 (R1). Anais do XII CASI – Congresso de Administração, Sociedade e Inovação.
- BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES SS, Relatório Do Auditor Independente Sobre Às Demonstrações Contábeis Individuais E Consolidadas. Rio de Janeiro, 2023
- Bento, a. (2012). Como fazer uma revisão da literatura: Considerações teóricas e práticas. Revista JA (Associação Acadêmica Da Universidade Da Madeira), 65, 42–44.
- Campos, C.; Lemes, S. Ensino De Notas Explicativas Nos Cursos De Ciências Contábeis De Universidades Públicas Brasileiras. RACE, Unoesc, v. 12, n. 1, p. 249-282, jan./jun. 2013.
- Cardoso, M., Moraes, M., Souza, S., Passos, I., & Gaio, L. (2021). Rio de Janeiro - RJ – 20 e 21 de maio de 2021 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS CLUBES DE FUTEBOL BRASILEIRO: VERIFICAÇÃO DA ADERÊNCIA À NBC ITG 2003 (R1). 2003, 1–17.
- CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO, Parecer Do Conselho Fiscal Demonstrações Financeiras 2022. Rio de Janeiro, 2023
- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL, RNC - Ranking Nacional Dos Clubes 2022. Rio de Janeiro, 2021
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, Norma Brasileira De Contabilidade: Ctg 07, De 21 De Novembro De 2014. Brasília, 2014
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, Normas Brasileiras De Contabilidade Itg 2003: Entidade Desportiva Profissional. Brasília, 2016
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, Normas Brasileiras De Contabilidade tsp: Apresentação das Demonstrações Contábeis, 2018
- Cosenza, J. P. A Eficácia Informativa Da Demonstração Do Valor Adicionado. Revista Contabilidade & Finanças. USP, São Paulo, Edição Comemorativa, p. 7 - 29, outubro/2003.
- Daniel, P.; Hazan, G. Análise Financeira dos Clubes. EY Sports Analytics, São Paulo, 2023
- Direito, P. D. E. G. E. M., & Caldas, R. I. D. A. S. (n.d.). SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL: O NOVO PARADIGMA DO FUTEBOL BRASILEIRO.
- FLUMINENSE FOOTBALL CLUB, Demonstrações financeiras e relatório dos auditores independentes Exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Rio de Janeiro, 2023
- Galvão, N. M. S., & Miranda, L. C. (2016). Participação e Evidenciação de Atletas nos Demonstrativos Contábeis de Clubes de Futebol Brasileiro. Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade, 6(1), 112–131. <https://doi.org/10.18028/2238-5320/rgfc.v6n1p112-131>
- Lins, M. Y. S. C.; Rêgo, T. F. Aderência Dos Clubes Do Campeonato Brasileiro A Itg 2003(R1), Revista Conhecimento Contábil, Mossoró/RN, Vol. 09, n. 02, p. 114-130 Jul / Dez., 2019

- Lins, M., Conhecimento, T. de F. R.-R., & 2019, (2019). Adêrencia dos Clubes do Campeonato Brasileiro a ITG 2003 (R1). Periodicos.Apps.Uern.Br, 09, 114–130. <http://periodicos.apps.uern.br/index.php/RCC/article/view/303>
- Melo, V. A. (2017). Evidência e especulação: “A origem” do futebol no Rio De Janeiro (1898-1902). Movimento, 23(3), 919–934. <https://doi.org/10.22456/1982-8918.63760>
- Melo, V. A (2017). Evidência E Especulação: “A Origem” Do Futebol No Rio De Janeiro (1898-1902). Movimento, Porto Alegre, v. 23, n. 3., p. 919-934.
- Melo, V. A (2015). Pesquisa documental na pesquisa qualitativa: conceitos e caracterização, Revista de Investigaciones UNAD Bogotá - Colombia No. 14, Julho-Dezembro/2015.
- Segal, E. A., Prado, T. A. dos R., & SILVA, M. A. da. (2015). NBC ITG 2003 – UM ESTUDO SOBRE A EVIDENCIAÇÃO DE INFORMAÇÕES RELACIONADAS A ATLETAS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE CLUBES DE FUTEBOL BRASILEIROS NO ANO DE 2013 Emily. I Congresso UFU de Contabilidade.
- Silva, C. A. T., Teixeira, H. de M., & Niyama, J. K. (2008). Evidenciação contábil em entidades desportivas: Uma análise dos clubes de futebol brasileiros. IX Congresso USP de Controladoria e Contabilidade.
- Souza, A. G. de, Sousa, W. D. de, Nascimento, J. C. H. B. do, & Bernardes, J. R. (2016). Disclosure em Demonstrações Financeiras: Um Estudo Sobre o Nível de Evidenciação Contábil de Clubes de Futebol brasileiros. PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review, 5(3), 01–19. <https://doi.org/10.5585/podium.v5i3.163>
- VASCO DA GAMA SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL, Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2022. Rio de Janeiro, 2023
- VOLTA REDONDA FUTEBOL CLUBE, Demonstrações Financeiras: 31 de dezembro de 2022 2021. Volta Redonda, 2023